COMUNICAÇÃO ORAL - GT 13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A TENTATIVA NEOLIBERAL DE EFETIVAÇÃO DE UMA AGENDA PARA A DE-FORMAÇÃO DE PROFESSORES PÓS-2016

Heriberto Francisco Xavier (xavier.hfh@gmail.com)

Este trabalho analisa a agenda neoliberal para a de-formação de professores no Brasil após o golpe parlamentar de 2016. Por meio de pesquisa teórica e documental, problematizam-se as políticas educacionais desse período e apontam-se caminhos de resistência à luz de Biesta, Freire, hooks e Rancière. Os resultados revelam que as normativas neoliberais promovem uma regressão formativa, pautada pelo esvaziamento teórico e pelo pragmatismo pedagógico subordinado ao mercado, o que reatualiza a educação bancária via discurso das competências. Por outro lado, a revogação da Resolução nº 2/2019 pela Resolução nº 4/2024 evidencia disputas no campo educacional, já que resquícios da BNCC ainda tensionam a educação básica. Diante disso, conclui-se que o avanço neoliberal não é absoluto e que há forças que lutam por uma formação docente crítica e emancipatória.

Palavras-chave: políticas educacionais; bnc-formação; educação bancária; emancipação docente.